**CONCORDANCIA ENTRE MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL APLICADOS EM IDOSOS ONCOLÓGICOS**

Elda Silva Augusto de Andrade1; Caroline Neves de Morais2; Maria Cecília Martins Da Silva2; Mirella Gondim Ozias Aquino de Oliveira3; **Marcela Bizarro Guerra De Barros Correia3,** Samanta Siqueira de Almeida**, Gabriela Lima da Silva,** [**gabilimasn@outlook.com**](mailto:gabilimasn@outlook.com)

1. Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, R. dos Coelhos, 300 - Boa Vista, Recife - PE, 50070-550
2. Universidade Federal de Pernambuco, Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife - PE, 50670-901
3. Faculdade Pernambucana de Saúde, Av. Mal. Mascarenhas de Morais, 4861 - Imbiribeira, Recife - PE, 51210-902

**INTRODUÇÃO:**

O estado nutricional assume uma importante função no prognóstico da pessoa portadora de câncer. Especificamente na população idosa, onde a desnutrição por si só, apresenta-se fortemente associada ao aumento da incapacidade funcional e do número de internações, redução da qualidade de vida, maior risco às infecções e, consequentemente, aumento da mortalidade. **OBJETIVO:** Avaliar a concordância entre os métodos de avaliação nutricional aplicados em idosos oncológicos atendidos em um centro de referência do nordeste brasileiro. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo transversal realizado com idosos oncológicos internados em um centro de referência do Nordeste brasileiro (Recife/PE). Foram realizadas aferições antropométricas tais como: peso, estatura e Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência da panturrilha, além da aplicação de dois instrumentos subjetivos de avaliação nutricional, a Avaliação Subjetiva Global (ASG) e a Mini Avaliação Nutricional (MAN). O diagnóstico nutricional segundo o IMC foi classificado segundo OPAS (2002), a circunferência da panturrilha foi classificada segundo OMS (1995), sendo considerado valores menores que 31cm uma redução de massa muscular. Para avaliar a utilização da panturrilha no diagnóstico do estado nutricional, foi verificada a concordância desta com as variáveis: IMC, ASG e MAN. A concordância foi medida a partir do índice ponderado kappa, cuja classificação é desprezível (≤ 0,20); mínima (0,20 a 0,40); ruim (0,41 e 0,60); boa (0,61 e 0,80) e excelente (0,81 a 1,00), a um nível de significância de 5%. Os dados foram tratados no programa SPSS versão 22.0 para Windows e Excel 2010. O Comitê de Bioética em Pesquisa do IMIP aprovou o presente estudo CAAE nº 03225118.100005201 e os responsáveis pelos participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 52 idosos (entre 60 e 87 anos), com idade média de 71,42 ±7,11 anos. A média do IMC foi de 22,07± 5,18 kg/m2, onde segundo este indicador 50% da população eram desnutrida, 42,3% eutrófica e apenas 7,7% com excesso de peso. O déficit nutricional segundo circunferência da panturilha estava presente em 54% dos pacientes avaliados. Segundo a MAN, 30,8% estavam com desnutrição modera e 55,8% estavam com desnutrição grave, enquanto que de acordo com a ASG, 51,9% tinham risco de desnutrição e 55,8% apresentavam desnutrição. A concordância entre as variáveis circunferência da panturrilha e o IMC, foi razoável (p=0,223), enquanto a concordância entre a circunferência da panturrilha com ASG (p=0,743) e a MAN (p=0,788) foram fortes. **CONCLUSÕES:** O estudo apontou uma forte concordância entre a circunferência da panturrilha, que é considerado uns dos parâmetros adequados a ser aplicada a população idosa com os métodos subjetivos de avaliação nutricional, sugerindo que a aplicabilidade desta ferramenta pode identificar a desnutrição nesta população de forma adequada, o que favorece a tomada de condutas nutricionais mais adequadas.

**Palavras-chave:** Avaliação nutricional, idosos, oncológicos, desnutrição.

**Referência Bibliográfica:**

Pereira, SFI.;Espirides, CHM; Andrade, BML. Estado nutricional de idosos no Brasil: uma abordagem multinível. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 32(5):00178814, mai, 2016.

Soares ALG, Mussoi TD. Mini – Avaliação Nutricional na determinação do risco nutricional e de desnutrição em idosos hospitalizados. RevBrasNutr Clín. 2014; 29(2): 105-10